

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Organização Político - Administrativa do Brasil – O Território em Construção II.....	2
Extensão, Localização e Limites	2
Fronteiras Atuais	2
Pontos Extremos – O Brasil vai do Oiapoque ao Chui?	3
Fronteiras: Segurança ou Cooperação?.....	3
Equidistância.....	4

Organização Político - Administrativa do Brasil – O Território em Construção II

Extensão, Localização e Limites

Com 8.514.876,5 Km² de superfície, o Brasil é o quinto país do mundo em extensão territorial, sendo superado pela Rússia, Canadá, China e Estados Unidos. O território brasileiro corresponde a 1,6% de toda a superfície terrestre, 5,7% das terras emersas, 20,8% da América e 47,3% da América do Sul. O território brasileiro atual tem 7.367 km de contorno marítimo e 15.719 km de fronteiras terrestres limitando-se com 10 países sul-americanos com exceção de Chile e Equador. A maior fronteira é com a Bolívia (3.126 km) e a menor com o Suriname (593 km). As últimas mudanças com relação as fronteiras do país aconteceram no fim do século XIX e no início do século XX, como as questões que envolviam os territórios do Acre, Palmas, Amapá e Pirara.

Fronteiras Atuais



Fonte: IBGE. Disponível em <http://www.ibge.com.br>; THÉRY, Hervé.

Esse processo de sucessivas expansões territoriais transformou o Brasil no maior país da América do Sul. Sua posição astronômica é determinada pela passagem de dois dos principais paralelos: a linha do Equador (0°) e o Trópico de Capricórnio (23°27'S).

A linha do Equador deixa 7% das terras brasileiras no hemisfério norte e o restante no hemisfério sul, cortando os estados do Pará, Amazonas, Amapá e Roraima; o Trópico de Capricórnio coloca 8% da superfície do país na zona subtropical e 92% das terras na zona intertropical, cortando os estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. Sua posição geográfica é amplamente favorável impedindo que haja áreas anecumênicas como altas montanhas, desertos e áreas predominantemente geladas.



Invasões Holandesas – Batalha dos Guararapes. Vitor Meirelles de Lima.

Pontos Extremos – O Brasil vai do Oiapoque ao Chuí?

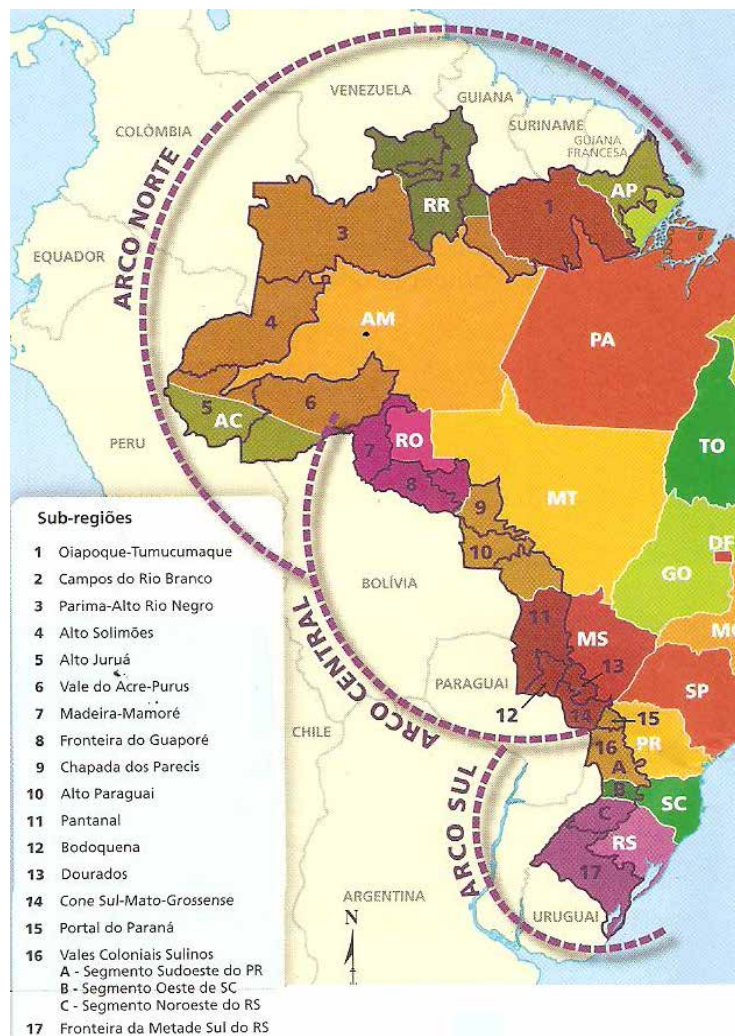
A extensão latitudinal considerável tem como consequência principal a grande diversidade climático-botânica e possibilidade de grande diversidade agrícola em nosso país.

Por muito tempo acreditou-se que o ponto mais extremo ao norte do nosso território era o Oiapoque, no Amapá. Na realidade, o Monte Caburaí é a borda de um imenso planalto, com mais de 2000 m de altitude, que se estende ao longo da fronteira, com 5° 16' 20" norte, sendo o ponto mais setentrional do Brasil (Norte). Então o ditado correto seria: “O Brasil vai do Caburaí ao Chuí”!



O Monte Caburaí localiza-se 84,5 km mais ao norte que o Oiapoque.

Fronteiras: Segurança ou Cooperação?



“O marco jurídico-institucional que trata das áreas de fronteira sofreu ao longo dos anos modificações, em parte para adaptar-se a novas realidades e em parte por mudanças de orientação das políticas públicas. Numa perspectiva histórica, os países limítrofes da América do Sul aplicaram regimes específicos para suas áreas de fronteira, geralmente qualificadas como ‘zonas ou faixas de segurança’, cujos critérios restritivos inibiram e restringiram a implementação de projetos de integração localizados nessas zonas ou faixas. O Brasil também seguiu esse padrão, a fronteira sendo concebida como área de segurança nacional a ser protegida de inimigos externos. Só recentemente passou-se a pensar a zona de fronteira como espaço de integração econômica e política entre as nações sul-americanas, fato este provavelmente ligado à recuperação do regime democrático no continente, após longo período de ditaduras.

Assim o momento atual pode ser caracterizado como um momento de passagem de uma concepção de fronteira exclusivamente de defesa de limites territoriais, rígida e isolante, para uma ‘concepção de aproximação, união e abertura num espaço integrador sobre o qual se devem orientar as estratégias’ de desenvolvimento através de ações conjuntas entre países vizinhos’. Nesse novo contexto, o marco regulatório da Faixa de Fronteira está sendo reavaliado, embora permaneça ainda a concepção de área de ‘segurança, controle e proteção’. Projetos de lei e novos acordos estão surgindo, ligados à integração fronteiriça, à cidadania e ao desenvolvimento econômico [...]. A faixa de fronteira está sendo finalmente chamada a desempenhar um papel ativo nas relações entre países limítrofes. Fonte: Brasil. Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da faixa de fronteira. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2005.p.174.

Equidistância

O Brasil é considerado um país equidistante, pois as distâncias entre o norte/sul (4.394,7km) e leste/oeste (4.319,4km) são praticamente as mesmas.



Fonte: IBGE

Exercícios

01. Analise as proposições a seguir:

- I. Com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, o Brasil é o quinto país do mundo em extensão contínua.
- II. A presença do Oceano Atlântico provoca influências nos climas do Brasil, como maior pluviosidade e menor variação de temperatura do litoral em relação ao interior do País.
- III. Pelo Brasil passam, atualmente, quatro fusos horários, sendo um oceânico e três continentais, todos adiantados em relação ao GMT.
- IV. A forma e a grande extensão territorial do Brasil propiciam ao nosso país uma posição favorável em relação com os demais países da América do Sul, pois temos fronteiras com quase todos eles, menos o Chile e o Equador.

Esta(ão) correta(s):

- a) apenas a afirmativa I;
- b) apenas as afirmativas I e II;
- c) apenas as afirmativas II e IV;
- d) apenas as afirmativas III e IV;
- e) as afirmativas I, II, III e IV.

Gabarito

01 - C